



RACISMO E SEUS IMPACTOS NA IDENTIDADE E NO PERTENCIMENTO DE ESTUDANTES NEGROS NA UNIVERSIDADE

RACISM AND ITS IMPACTS ON THE IDENTITY AND SENSE OF BELONGING OF BLACK STUDENTS AT THE UNIVERSITY

Isadora Guirres Amancio¹

Em um contexto que propõe o conhecimento em movimento, analisar como o racismo impacta a identidade e o pertencimento de estudantes negros na universidade torna-se uma questão ética e científica fundamental. No Brasil, as políticas de cotas raciais para o acesso de pessoas negras na universidade começaram a surgir no início dos anos 2000 (Munanga, 2001). Antes da implementação das cotas, o ingresso na universidade era majoritariamente voltado para pessoas brancas, havendo, assim, uma exclusão social de uma parcela significativa da sociedade. Diante desse contexto, o objetivo deste resumo é compreender o impacto do racismo na jornada acadêmica de estudantes negros. Nessa perspectiva, quando o sentimento de identidade e pertencimento se encontra fragilizado pelo racismo externo à universidade, o ingresso na graduação sem acolhimento pode intensificar esse processo, evidenciando a necessidade de um olhar coletivo e afetivo. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, baseada em artigos do Google Acadêmico, sendo incluídos estudos recentes sobre racismo em universidades e excluídos aqueles não pertinentes ao tema. Diante disso, compreendemos que a herança da escravidão gerou impactos negativos na população negra, pois a identidade e o pertencimento dos estudantes negros se constroem sobre uma base estrutural marcada por desigualdades. Nesse sentido, Sueli Carneiro discute o conceito de epistemicídio para explicar como, historicamente, o conhecimento produzido pela população negra foi desvalorizado e silenciado no Brasil. Trata-se de um processo que ultrapassa a simples exclusão, pois envolve a negação da legitimidade intelectual e da autoridade epistêmica de indivíduos negros. Assim, o racismo na universidade não se manifesta apenas em atitudes isoladas, mas também na forma como determinados saberes são considerados centrais enquanto outros são marginalizados. Um exemplo prático é o fato de que, mesmo quando um aluno negro é aprovado em uma disciplina desafiadora sem dificuldades, pode receber comentários de menosprezo, tanto de colegas quanto de professores que duvidam da sua capacidade. Isso

¹ Discente do curso de Psicologia na UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros.
guirresisadora@academico.unifimes.edu.br



impacta o reconhecimento desse estudante e pode gerar insegurança. Conforme aponta a pesquisa, universitários negros que já passaram por situações racistas externas à universidade tendem a apresentar maior agravamento na saúde mental. A obra analisada indica que estudantes negros apresentam dificuldades na adaptação à universidade devido às condições de vida atravessadas pelo racismo estrutural, decorrente da escravidão e da marginalização histórica. Dessa forma, torna-se fundamental ter um compromisso coletivo e institucional com a construção do pertencimento e da permanência de estudantes negros na universidade.

Palavras-chave: Racismo. Estudantes negros. Universidade. Pertencimento. Identidade.

Keywords: Racism. Black students. University. Belonging. Identity.